

JOGOS E PEDAGOGIAS DO TEATRO NA CENA E NA SALA DE AULA: ALGUNS APONTAMENTOS JUEGOS Y PEDAGOGÍAS DEL TEATRO EN LA ESCENA Y EN EL AULA: ALGUNAS NOTAS

Sávio Farias¹

Maria Luiza Kerst²

Resumo:

Este trabalho abordou a importância dos Jogos dramáticos e teatrais nas Pedagogias do Teatro, tanto na perspectiva dos espaços cênicos quanto das salas de aula. Os objetivos foram investigar, analisar e refletir acerca de quais maneiras os jogos podem contribuir significativamente para a prática teatral de artistas-docentes em formação, proporcionando-lhes experiências criativas, espontâneas e significativas para o desenvolvimento de ações artístico-pedagógicas. Para tanto, ponderamos os estudos práticos e teóricos desenvolvidos no âmbito do componente curricular Pedagogias do Teatro I, que é ofertado para o primeiro semestre da Licenciatura em Teatro da Universidade Regional do Cariri (URCA). Diferentes abordagens de trabalho com os jogos foram apresentadas e experimentadas com vistas à ampliação do repertório corporal e vocal das discentes, o que, em nossa compreensão, gerou estímulos e possibilidades variadas para o empreendimento de ações artísticas e docentes.

Palavras-chave: Pedagogias do Teatro, Jogos teatrais, Artista-docente

Resumen:

Este trabajo abordó la importancia de los juegos dramáticos y teatrales en las Pedagogías del Teatro, tanto desde la perspectiva de los espacios escénicos como en las aulas. Los objetivos fueron investigar, analizar y reflexionar sobre las formas en que los juegos pueden contribuir significativamente a la práctica teatral de artistas-docentes en formación, proporcionándoles experiencias creativas, espontáneas y significativas para el desarrollo de acciones artístico-pedagógicas. Para ello, consideramos los estudios prácticos y teóricos desarrollados en el marco del componente curricular Pedagogías del Teatro I, que se ofrece en el primer semestre de la Licenciatura en Teatro de la Universidad Regional del Cariri (URCA). Se presentaron y experimentaron diferentes enfoques de trabajo con los juegos, con el objetivo de ampliar el repertorio corporal y vocal de las estudiantes, lo que, según nuestra comprensión, generó estímulos y diversas posibilidades para la realización de acciones artísticas y docentes.

Palabras clave: Pedagogías del Teatro, Juegos teatrales, Artista-docente

JOGOS, CENA E SALA DE AULA: ALGUNS APONTAMENTOS

Este trabalho considerou a importância dos Jogos dramáticos e teatrais nas Pedagogias do Teatro, com perspectiva voltada para os espaços cênicos (palco, rua, espaços alternativos) e para as salas de aula (formais e não-formais). Os objetivos da nossa investigação foram a análise e a reflexão acerca das maneiras pelas quais esses jogos podem contribuir significativamente para a prática teatral de artistas-docentes em formação.

1 Artista da cena, professor e pesquisador. Professor do Departamento de Teatro da Universidade Regional do Cariri (URCA). Doutorando em Artes Cênicas (PPGAC-UFBA). E-mail: savio.farias@urca.br

2 Psicóloga Esp. em Artes Visuais, Artista da Dança e licencianda em Teatro pela Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: maria.luiza.kerst@urca.br

Para tanto, nós ponderamos os estudos práticos e teóricos desenvolvidos no âmbito do componente curricular Pedagogias do Teatro I, que é ofertado para o primeiro semestre da Licenciatura em Teatro da Universidade Regional do Cariri (URCA) e que inaugura de modo efetivo o envolvimento da turma com o campo do Teatro-Educação. Diferentes abordagens de trabalho com os jogos foram apresentadas e experimentadas com vistas à ampliação do repertório corporal e vocal das discentes, considerando os aspectos da ludicidade, da percepção de si, do estado de presença e prontidão, além da relação com as outras pessoas e com o espaço.

No tocante aos estudos teóricos, discutimos inicialmente as relações entre ludicidade e cultura observando o jogo como elemento mediador das nossas relações socioculturais, além da sua qualidade imaterial ou mesmo espiritual (Huizinga, 2005). Em seguida - na medida em que praticamos os exercícios corporais e os jogos teatrais - pudemos aprofundar, à luz de Peter Slade (1978) e de Viola Spolin (1992; 2017), o nosso entendimento tanto sobre o papel do jogo no desenvolvimento da criança por meio de fábulas e projeções, quanto sobre a espontaneidade como elemento primordial no trabalho com os jogos teatrais, levando em consideração aspectos como a expressão de grupo e a plateia, dentre outros.

Nas discussões, tratamos ainda da importância dos jogos não somente no campo da atuação cênica (de atrizes e atores), mas também na atuação docente. Pois, a/o artista-docente se faz e se refaz na relação contínua com as/os estudantes com os quais lida em suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, Ingrid Koudela (1990) apresenta uma abordagem relevante sobre a relação entre o Teatro e a Educação e destaca como os jogos teatrais podem ser aplicados no ambiente educacional para promover o engajamento, a expressão e o aprendizado das/dos/des alunas/alunos/alunes. Acreditamos que isso, por consequência, amplia as possibilidades do fazer docente. Assim, chegamos ao entendimento de que os jogos teatrais são atividades específicas, muitas vezes criadas ou adaptadas por artistas em seus processos criativos, professores, pedagogos teatrais, que exploram diferentes aspectos do fazer teatral (Viana, 2022).

No desejo de expandir futuramente esse trabalho em um formato de artigo e como forma de ampliar a discussão aqui proposta, temos nos aproximados das ideias de André Magela (2022) quando observa, na relação vida-teatro, uma “cognição teatral” que pode potencializar o planejamento e desempenho docente em aulas de teatro. O caráter cognitivo do jogo no desenvolvimento das pessoas envolvidas em atividades teatrais (artistas, docentes, estudantes) nos pareceu nítido em nossas vivências no componente Pedagogias do Teatro I. Ademais, os princípios apontados por Isabel Marques (2015), como a necessidade de estudantes/público para que haja aula/teatro e a hibridização das funções de artista e de docente em artista-docente são elementos que também aproximamos à nossa experiência, ao nosso trabalho.

Por fim, na nossa compreensão, o conjunto de experiências em sala de aula gerou estímulos e possibilidades variadas para o empreendimento de ações artísticas e docentes, estimulando as estudantes no que toca aos estudos dos semestres vindouros, bem como no interesse e engajamento em projetos extraclasse (iniciação científica e extensão, por exemplo). Percebemos que os jogos vivenciados nos encontros puderam proporcionar experiências criativas, espontâneas e relevantes para as estudantes no que se refere ao desenvolvimento de ações artístico-pedagógicas em contextos variados.

REFERÊNCIAS

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**: o jogo como elemento da cultura Tradução: João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 2005.

KOUDELA, Ingrid D. **Jogos Teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1990.

MAGELA, A. L. L. Theater cognition and Education. **Revista Rascunhos - Caminhos Da Pesquisa Em Artes Cênicas**, 9(2), 27–43, 2022 Disponível em: <https://doi.org/10.14393/issn2358-3703.v10n1a2022-03>

MARQUES, I. O artista/docente: ou o que a arte pode aprender com a educação (3). **ouvirOUver**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 230–239, 2015. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/32049>

SLADE, Peter. **Jogo dramático infantil**. São Paulo: Summus, 1978.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o Teatro**. Tradução: Ingrid Koudela e Eduardo Amos. São Paulo: Perspectiva, 1992.

----- . **Jogos teatrais na sala de aula** (um manual para o professor). São Paulo: Perspectiva, 2017.

VIANA, Ana Paula. **Pedagogias do Teatro**: Contribuições de Viola Spolin, Ingrid Koudela e Peter Slade. São Paulo: X, 2022.